



15º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Gastroenterologia
Pediátrica**

19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO

Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil
26 a 29 de março de 2014

Trabalhos Científicos

Título: Intenção Materna De Amamentar: Revisão Sistemática

Autores: TATIANA DE OLIVEIRA VIEIRA; GRACIETE OLIVEIRA VIEIRA; CAMILLA DA CRUZ MARTINS; GÉSSICA SILVA SANTANA; LUCIANA RODRIGUES SIILVA

Resumo: Introdução: A intenção materna de amamentar influencia o início e da duração do aleitamento materno. Objetivo: Identificar e analisar, na literatura mundial, os determinantes da intenção materna de amamentar. Metodologia: Revisão sistemática de estudos epidemiológicos das bases de dados Pubmed/Medline, Lilacs e Scielo. Dois revisores independentes buscaram artigos, com os “Medical Subject Headings” e os “Descritores em Ciências e Saúde”, referentes à: aleitamento materno, intenção e gestantes. Foram incluídas pesquisas originais que apresentavam intenção materna de aleitar o filho como desfecho; selecionados estudos em inglês, português ou espanhol; excluídos os artigos de revisão. Os estudos foram classificados para a qualificação metodológica, com pontuação segundo um critério adaptado de outros estudos, com valorização dos requisitos básicos, para garantir a validade interna e externa de uma pesquisa, além de considerar a estrutura e apresentação do artigo. Na avaliação, a pontuação máxima possível para cada artigo foi de 30 pontos. Resultados: Identificamos 60 artigos, lemos na integra 25 e selecionamos 09. A qualificação metodológica variou entre 12 a 21 pontos. Em todo o mundo, os fatores associados à intenção materna de amamentar são amplos e variados. Verificamos 61 determinantes da intenção materna de amamentar, e os classificamos em 07 diferentes categorias: variáveis relacionadas à Teoria do comportamento planejado; situação conjugal e papel do companheiro e de pessoas significantes para a mãe; fatores demográficos; características psicológicas e hábitos de vida; papel dos profissionais de saúde; situação socioeconômica e características da amamentação. Conclusões: Não identificamos estudos brasileiros, sobre os fatores associados à intenção materna de amamentar, que atendessem aos critérios metodológicos desse estudo. O conhecimento dos fatores que determinam esse comportamento representa um passo fundamental para o delineamento de ações de intervenções que visem o aumento da duração do aleitamento materno, uma vez que a intenção de amamentar antecede a prática da amamentação.